
Papagaio

Sabiam que uma ave pode ser um excelente animal de estimação e companhia?

Como sabemos, algumas espécies são capazes de imitar palavras e até mesmo frases do nosso vocabulário e até treinadas a acompanhar-nos. Na cabeça de muitos, as aves servem apenas para estar em exposição numa gaiola, mas perder uma ave de companhia pode ser uma experiência traumática, tal como a perda de um cão ou gato. Tudo depende da ligação que temos com o animal, que é construída através da convivência diária. No caso dos papagaios é muito fácil isso acontecer porque acabamos por diariamente passar algum tempo a ensiná-los a imitar sons (palavras, assobios, apitos...), logo ao fazer isto estamos a criar uma ligação afectiva com a ave.

Antes de decidirmos que tipo de papagaio vamos adoptar, devemos conhecer o máximo possível de cada espécie e escolher quais os atributos que nós queremos num animal de estimação.

Se não tem experiência, pode sempre optar por começar com uma ave de pequeno porte, como agapornis, calopsitas ou periquitos. Por serem facilmente domesticáveis podem ser óptimos animais de estimação e não são tão dispendiosos.

Papagaios, cacatuas e araras são um pouco mais ruidosos e necessitam de um maior grau de exigência, com cuidados mais especializados.

Se tem intenções de ensinar o seu psitacédeo a falar, terá de adquiri-lo o mais jovem possível, para que ele se adapte a si, se sinta bem e confiante consigo. Só assim terá uma ave palradora e feliz!

Papagaios cinzentos:

- Ruído médio;
- Dispendiosos;
- Óptimos companheiros;
- Óptimos faladores;
- Muito inteligentes;
- São os únicos que imitam voz humana e aprendem mais de 200 palavras;
- Os mais apreciados entre os papagaios;
- Muito ativos e divertidos.

ALIMENTAÇÃO PAPAGAIOS

Um dos principais problemas que o proprietário de um papagaio enfrenta é a falta de informação sobre as necessidades nutricionais do seu animal. Esta situação conduz à administração de dietas inapropriadas, desequilibradas e deficientes que provocam o aparecimento, a curto ou médio prazo, de alterações no estado de saúde da ave (imunodepressão, deficiências minerais e vitamínicas, etc.).

Para alimentar adequadamente o seu animal tem duas hipóteses:

1. Dietas comerciais de alimento composto, que se encontram formuladas de acordo com as necessidades específicas de cada ave (papagaios, periquitos, araras, tucanos, lovebirds, loris, canários, etc.).

Têm um aspecto semelhante aos granulados para gatos e vendem-se em algumas lojas para animais.

Ao administrar este tipo de dietas não necessita fazer qualquer outro tipo de suplementação em vitaminas ou minerais.

2. Dieta caseira, que deverá ser sempre variada e equilibrada, evitando as dietas exclusivas de sementes de girassol, que erradamente são utilizadas por muitos donos.

Nestas dietas devem estar presentes:



- cereais e sementes (40 a 45% da dieta total): milho cozido, aveia, arroz integral fervido, trigo, cevada, sementes de girassol (que não devem ultrapassar 15% da dieta), pão integral e bolachas sem açúcar;
- verduras (40 a 45% da dieta total): as mais nutritivas são as de cor escura como os brócolos, endívias, cana de açúcar, cenouras (inteiras, raladas ou fervidas), espinafres;
- frutas (5 a 7% da dieta total): qualquer fruta da época incluindo citrinos, evitando a pêra abacate que é tóxica (especialmente a semente)
- legumes e outras fontes de proteína (5 a 7% da dieta total): feijões, lentilhas, ervilhas, grão (cozido), amendoins (não abusar devido ao seu elevado conteúdo em gordura) e ovo cozido;
- cálcio: deve estar sempre disponível para o animal sob a forma de casca de ostra ou de choco ou blocos minerais;
- água que deve ser mudada todos os dias.

Conselhos sobre a mudança para uma nova dieta:

Quando pretendemos instaurar uma nova dieta a um pássaro, podemos fazê-lo de dois modos:

1. **De forma gradual**, sendo conveniente misturar os alimentos novos com a dieta que o animal comia habitualmente, para que não seleccione apenas os habituais

Pode recorrer-se a truques, tal como misturar os alimentos com mel ou oferecer-lhos de uma forma que acreditem que estamos também a comer.

2. **De forma radical**, que consiste em colocar apenas a nova dieta como alimento durante todo o dia. Durante 20 minutos por dia deverá administrar-se a dieta antiga, para que o pássaro se alimente e não corra riscos de hipoglicémia. Esta forma embora seja mais eficaz, exige um espírito de sacrifício grande por parte dos donos que se verão tentados a ceder aos pedidos do seu animal. Ao fim de uma semana, o seu pássaro já se terá habituado a comer apenas a nova dieta.

É conveniente realizar um controle de peso do animal durante o processo para detectar possíveis perdas.

Certos psitacídeos como loris e afins devem ser alimentados com néctar, sumos e outros suplementos específicos.

HIGIENE

» Bebedouros/comedouros

Os bebedouros e comedouros devem ser limpos diariamente e recolhidos quaisquer restos de comida depositados no fundo da jaula, para evitar o crescimento de microrganismos patogénicos para os animais.

» Aparar as unhas

A ponta das unhas das aves pode ficar afiada, necessitando de um corte.

Algumas aves mais velhas ficam com as unhas muito longas, tornando-se necessário apará-las, pois podem ocorrer problemas ortopédicos devido ao posicionamento incorrecto das patas. As unhas podem e devem ser cortadas ou lixadas adequadamente, sempre evitando a hemorragia e a dor.

» Aparar as asas (contenção de voo)

O aparar de algumas penas alares é rotineiramente realizado nos psitacídeos. Os benefícios incluem a prevenção de lesões decorrentes do voo, prevenção de uma fuga accidental e como auxílio no seu treino e domesticação.

A ave deve estar imobilizada com segurança na hora do corte das penas, porque os cortes excessivos impossibilitam as aves de planarem, propiciando a ocorrência de quedas que podem resultar em fracturas nas asas ou nas pernas ou a ponta do bico pode lascar-se.

As aves jovens devem aprender a voar para desenvolverem habilidade de aterragens antes do seu primeiro corte, isso permite que elas desenvolvam equilíbrio e agilidade. As aves necessitarão de um corte adicional de 3 meses após o início de uma muda.

Com as asas aparadas, a ave não deve ser capaz de voar ou ganhar impulso, mas planará suavemente para o solo por uma pequena distância. Como dono, deve estar ciente que algumas aves ainda podem voar, especialmente quando expostas ao vento.

Um corte inapropriado das penas alares pode resultar em irritação e fazer com que algumas aves se limpem excessivamente, ou comecem a bicar as penas.

Atenção: O corte de penas hemorrágicas resultará em hemorragia, podendo causar a morte da ave se a mesma não for socorrida imediatamente. Se está inseguro em como cortar as penas da sua ave, traga-a à Casa dos Animais!

SAÚDE

» Quais os cuidados devo ter?

Para que as suas aves se mantenham saudáveis, são necessários cuidados específicos com a alimentação, higiene, ventilação, lazer e protecção contra intempéries.

Deve ser evitado contacto com factores que predispõe a ocorrência de patologias tais como traumas físicos, inalação de substâncias tóxicas (poeira, fumo de cigarro e incenso, gases emitidos pelos automóveis e vapores de cozinha).

Evite manter a gaiola em locais pouco ventilados como, por exemplo, na garagem ou na cozinha. O vapor da fervura dos alimentos deixa as penas engorduradas, fazendo com que a ave necessite limpá-las excessivamente, podendo desencadear o arranque das mesmas. Além disso, os vapores das panelas com “teflon” são tóxicos para as aves, podendo leva-las à morte!

» A que devo estar atento?

Uma ave doente apresenta sinais clínicos que devem ser observados e relatados o mais breve possível ao médico veterinário, tais como:

- Apatia;
- Emagrecimento (peito em forma de quilha de barco);
- Diarreia;
- Vômitos / regurgitações;
- Diminuição do apetite;
- Espirros;
- Tosse;
- Secreção nasal e /ou ocular;
- Dificuldade respiratória;
- Arranque das penas...

... entre outras ocorrências, assim qualquer alteração observada no comportamento da ave deve ser cuidadosamente avaliada.

» Quais as doenças mais propícias a aparecer?

Alguns proprietários demoram a procurar auxílio veterinário e, quando o fazem, na maioria das vezes a ave já está muito debilitada, impossibilitando o sucesso do tratamento.



Entre as patologias mais comuns encontramos:

- Doenças respiratórias;
- Alterações gastrointestinais;
- Ectoparasitas (parasitas externos) e endoparasitas (parasitas internos);
- Problemas de pele;
- Hepatopatias;
- Intoxicações por chumbo e zinco.

É importante lembrar que uma nutrição adequada aliada ao controlo de factores ambientais predisponentes a doenças é de extrema importância na manutenção da saúde da ave.

» **Horas de sono e o sol**

Um horário regular de sono de 10 horas é crucial para o bem-estar da sua ave.

Durante a noite, ponha a gaiola num local calmo, sem barulho e movimento constante. O banho de sol também é imprescindível para sua ave, coloque-a ao sol antes das 11h da manhã e após as 16h da tarde.

» **Distinguir uma ave saudável**

1. Sinais de saúde:

- Olhos: Brilhantes, vivos, limpos, sem secreção nem nebulosidade;
- Cera: Limpa e seca, sem secreções;
- Respiração: A ave deve inspirar e expirar sem dificuldades;
- Bico: Deve ter aparência forte, livre de resíduos de alimentos, secreções e saliva;
- Pele: Limpa (também em baixo das penas);
- Pés: Limpos e secos, com pele limpa;
- Evacuações: Normais, sem mudanças;
- Peso: Normal, sem ossos à vista, nem muito leve nem muito pesado;
- Comportamento: Alerta, observador e pronto para explorar coisas novas;
- Energia: Depende do tipo e da idade; disposto a deslocar-se, cantar, falar e brincar.

2. Sinais de doença:

- Olhos: Com secreção, nebulosos, fechados ou semi-fechados, ou com um aumento de volume acima dos mesmos
- Cera: Com secreção ou crosta;
- Respiração: Ofegante, difícil, que permite ouvir a inspiração e expiração;
- Bico: Ferido, quebrado, com resíduos presos nele ou saliva;
- Pele: Vermelhidão, irritação, com crosta ou escamas;
- Penas: Dispostas de modo irregular, com formações muito visíveis, penas sem aparência saudável e partes sem penas;
- Pés: Vermelhidão, irritação, com crosta ou feridas;
- Evacuações: Qualquer anormalidade, presença de sangue nas fezes, mucosa, fezes e penas ao redor da cloaca;
- Peso: Perda brusca de peso, falta de apetite, aumento no consumo de “alimentos sólidos”;
- Comportamento: Mudança de ânimo, cabeça baixada, ou encolhida, penas arrancadas, descaso pelo ambiente e desinteresse em sair da gaiola;
- Energia: Qualquer mudança em relação ao nível normal, sonolência, passividade.

QUARENTENA

» O que significa?

É uma denominação dada ao isolamento temporário de aves em geral, ao chegarem a um novo ambiente, para avaliação de seu estado como medida preventiva de controlo de doenças e com isso evitar a sua transmissão.

» Quanto tempo leva a quarentena das aves?

O período aproximado da quarentena é de 20 a 30 dias.

Durante a quarentena, as aves recém chegadas ficam acomodadas em ambiente isolado do restante da criação e, nesse período, quando possível, devem ser feitos exames clínicos e laboratoriais (parasitológico de fezes), etc., para que as aves possam ser devidamente tratadas antes de serem transferidas para o mesmo local das restantes aves.

COMO DOMESTICAR UMA AVE

No início domesticar uma ave pode revelar-se uma tarefa frustrante, mas é sem dúvida bastante compensatória no final! As aves que não são “amamentadas” por nós necessitam de mais tempo e paciência para serem domesticadas.

Aqui encontram algumas dicas para quem pretenda criar uma relação especial com uma ave:

» Os primeiros tempos

- Fazer uma aproximação sempre tranquila e confiante;
- Assim que a ave chegar a casa, coloque-a na gaiola o mais rápido possível dando-lhe espaço e tempo para se ambientar ao seu novo lar;
- Durante este período não se aproxime muito dela caso esta não seja dócil, mas permaneça no seu raio de visão e vá falando com ela;
- Coloque a gaiola ao nível dos olhos, para que não tenha que se inclinar para falar com a ave, os pássaros manifestam receio perante esta atitude;
- Atribua-lhe um nome porque isso vai ser importante;
- Sempre que se aproximar da gaiola mencione o nome da ave e fale sempre tranquilamente;
- Vá assobiando uma melodia igual de forma a que, sempre que a ave ouvir esta melodia fique mais tranquila;
- Na altura de limpar ou segurar a gaiola, não faça movimentos bruscos.
- Depois da ave estar habituada à sua nova casa e de estar à vontade com a sua companhia
- Ao dar fruta, não a coloque logo na gaiola: dê-lha na sua mão, se possível sempre às mesmas horas;
- Dê algo que a ave realmente goste: isso depende muito da espécie e dos gostos da própria ave. Os papagaios adoram amendoins (mas não exagere);
- Até que a ave venha realmente comer à nossa mão pode levar semanas, sendo necessário uma enorme paciência e dedicação para não perder a confiança da ave;
- Nunca a tente agarrar sem que seja extremamente necessário. Só poderá fazê-lo quando a confiança entre ambos for grande.

» Consolidando a relação

- Quando a ave já não mostrar medo, acaricie a cabeça ou o peito – sempre com calma e suavemente porque um gesto brusco pode levar tudo à estaca zero;
- Para que a ave saia da gaiola sem medo ponha uma mão à altura das patas e segure na outra mão um petisco um pouco mais alto, para que ela tenha que utilizar a primeira mão como degrau;
- Antes de soltar a ave, não se esqueça de verificar se todas as portas e janelas estão fechadas, de retirar todas as plantas venenosas e certifique-se que nenhum outro animal de estimação perseguirá a ave;
- Na hora dela regressar à gaiola, use o truque do petisco, mas no sentido inverso;





- Se não resultar, a melhor forma de capturar a ave (e menos traumatizante) é lançando sobre ela um pano, depois de ter escurecido o espaço.

Dica: Tenha muita paciência e calma que o resultado final é muito gratificante, se a ave for mais teimosa insista, persista e não desista!

PICACISMO

O picacismo é uma alteração do comportamento importante, complexa e, geralmente, difícil de tratar.

No estado selvagem os papagaios dedicam a maior parte do seu tempo a 3 tarefas: procura de alimento, interações sociais e cuidar da plumagem. Estas 3 tarefas básicas constituem comportamentos essenciais para a sua saúde mental e bem-estar. Em cativeiro assistimos à supressão da procura de alimento e à alteração das interações sociais. O papagaio tem sempre comida disponível e em vez das 6 a 18 horas diárias, a alimentação ocupa apenas 15 a 20 minutos do seu dia. Além disso os elementos do seu bando foram substituídos por humanos, que muitas vezes passam o dia fora, deixando a ave sozinha (o que é totalmente antinatural). Tudo isto altera o equilíbrio entre os 3 comportamentos básicos: como o papagaio já não gasta o seu tempo à procura de comida e não tem possibilidade para desenvolver interações sociais, exacerba o comportamento de cuidado da plumagem levando ao extremo de cortar ou arrancar as penas ou, em casos mais graves, mutilar-se fazendo feridas.

» Como prevenir o picacismo?

1. Alimentação

Oferecer ração de boa qualidade: devemos evitar o excesso de comida que conduz a obesidade, hiperactividade, cio contínuo, alterações de comportamento, etc.

Não oferecer uma grande variedade de fruta e verdura durante o dia (para não criar a sensação de superabundância). É preferível variar de um dia para o outro, do que oferecer uma grande variedade no mesmo dia.

Restringir outro tipo de alimentos. Se a sua ave gosta de algo em particular (sementes de girassol, amendoins, bolachas, sumo, etc...) faça com que tenha de ganhar esse prémio, através de exercícios de educação, jogos ou incentivando o comportamento de procura de alimento. Incentivar o comportamento de busca através de esconderijos de comida (caixas de cartão ou papel, onde se esconde alimento ou prémios) ou jogos que estimulam a procura de alimento; envolvendo os comedouros com papel de cozinha, papel ou cartão; fazendo “rebuçados” com comida ou prémios (nem todos os “rebuçados” deverão conter comida); misturando a comida com objectos não comestíveis (pedaços de papel por exemplo);

Algumas vezes será necessário que se mostre à ave que “aí dentro há comida”. Podemos fazer orifícios no papel ou cartão que envolve a comida ou retirar o prémio escondido e fingir que o comemos nós (não se deve oferecer à ave, para estimularmos a que o retire ela mesma).

2. Cuidados com as penas e limpeza

Pulverizar a sua ave com água limpa todos os dias. A pulverização suave estimula uma limpeza normal e melhora a qualidade das penas. Se o seu papagaio se assusta, pulverize primeiro para cima, enquanto fala com ele tranquilizando-o. Não é necessário apontar directamente à ave, é suficiente pulverizar para cima deixando que as gotículas caiam sobre o papagaio.

A pulverização poderá ser feita com a ave fora da jaula, enquanto está interagindo com os donos. Estimulando ao mesmo tempo o comportamento social e de cuidado das penas.

Podemos oferecer um objecto que possa imitar a plumagem de outra ave (que possa ser destruído pelo seu papagaio), por exemplo um espanador (não tingido). Alguns papagaios aprendem a cuidar das “penas” dos objectos, em vez de destruir as suas próprias penas.

3. Interações sociais

Estimular a aprendizagem. Na natureza as aves adultas ensinam o comportamento social adequado às aves mais jovens, em cativeiro devemos assumir nós o papel de professores. Além disso, os papagaios mantêm a capacidade de aprendizagem durante toda a vida e gostam de aprender coisas novas. Mostre-lhe objectos novos, jogos diferentes, fale com ele, conte-lhe o que vê em redor mencionando cores, texturas, etc... Os papagaios têm uma capacidade de entender a nossa linguagem oral surpreendente).

Em cativeiro são conhecidos pela sua excelente capacidade de imitar vozes. Mesmo os mais tímidos, são capazes de aprender palavras e frases e aplicá-las em situações pertinentes.

Necessitam de muita atenção e de companhia todos os dias com interação com os donos, desenvolvendo muitas vezes doenças psicológicas relacionadas com o facto de ficarem a maior parte do dia sozinhos na sua gaiola.

Para o cuidado das penas, estes pássaros deveriam receber um “banho” com um pulverizador, uma ou duas vezes por semana, ou poder desfrutar de uma chuva quente de verão. Adoram tomar banhos de sol nas primeiras horas do dia ou depois do meio-dia e serve como interação.